



## Trabalhos Científicos

**Título:** Estado Nutricional De Adolescentes Atendidos Em Ambulatório De Pediatria Geral De Universidade Em São Paulo

**Autores:** LUCAS DE BRITO COSTA (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO), SUSANNE ANDRADE BLANC BERTRAND (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO), CLAUDIA LESSA DE OLIVEIRA CAVALCANTI (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO), CARINE EMANUELE VIEIRA DE MELO (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO), ALINE MARTINS TEIXEIRA (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO), TERESA NEGREIRA NAVARRO BARBOSA (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO), JULIANA CARVALHO TAVARES ALVES (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO)

**Resumo:** Introdução: a adolescência é um período de vida marcado por profundas transformações nos hábitos e comportamentos do indivíduo. O aumento da obesidade nesse grupo é considerado crítico devido às repercussões em longo prazo. Objetivo: avaliar o estado nutricional antropométrico de adolescentes entre 10 e 20 anos incompletos atendidos em ambulatório de Pediatria Geral durante um ano. Métodos: estudo de corte descritivo, retrospectivo e transversal mediante levantamento de prontuários de adolescentes atendidos em 2018. As medidas de peso foram realizadas com o emprego de balança fixa Digital Welmy®, com capacidade para 200 kg e precisão de 100 g. A estatura foi avaliada em antropômetro vertical de parede Sanny®, com precisão de 1 cm, pelo mesmo avaliador treinado. Os adolescentes estavam vestidos com roupas leves, descalços sem adornos. Para o cálculo dos índices antropométricos foi utilizado o software WHO Anthro Plus e considerado: baixa estatura para idade escore-z-2, estatura adequada para idade escore z -2 a 8804,+3. Para avaliação do índice de massa corporal considerou-se magreza acentuada escore z-3, magreza escore z -3 a -2, eutrofia escore-z-2 a +1, sobrepeso escore-z +1 a+2, obesidade escore-z +2. Os dados foram analisados por meio de frequência simples e percentuais. Resultados: avaliados 136 adolescentes, 61(n=83) masculinos. Apresentaram baixa estatura 7,3, estatura adequada esteve presente em 92,7. O IMC mostrou magreza acentuada em 2,2, magreza em 5,9, eutrofia em 65,4. Sobrepeso foi observado em 16,2(n=22) e obesidade em 10,3(n=14). Desvios nutricionais acometeram igualmente ambos os sexos. Conclusão: a prevalência de sobrepeso e obesidade encontrada nos adolescentes mostrou-se elevada, confirmando a necessidade de acompanhamento contínuo desse grupo etário. O papel da antropometria mostrou-se fundamental para o diagnóstico e seguimento dos adolescentes.